

071

LEITURAS COMPARADAS DE ESCAMAS DE TAINHA MUGIL PLATANUS (Pisces, Mugilidae). *Fabiola Maria Rolan Pinheiro, Enir G. Reis* (Laboratório de Recursos Pesqueiros Artesanais, FURG).

A administração de um estoque pesqueiro só é possível após o estabelecimento de suas estruturas de idade, comprimento e sexo. Escamas da região da nadadeira peitoral de 438 tainhas foram lidas duas ou três vezes em microscópio estereoscópico para determinar o número de marcas de crescimento (annuli), que posteriormente será associado à idade. Quando a primeira e a segunda leituras coincidiram, como ocorreu em 26,0% dos exemplares, a terceira leitura se tornava desnecessária. Dos exemplares que precisaram da terceira leitura, 13,0% apresentaram-na igual à primeira e 19,9%, igual à segunda. Para 9,8% dos exemplares três leituras não foram suficientes para eliminar as dúvidas. Em 31,3% dos casos, as três leituras resultaram distintas ou impossíveis de realizar. Destas, as diferenças de número de annuli visualizados na maioria das vezes se limitam a uma unidade, indicando a possibilidade de uso destas escamas para determinação de idade, desde que cauteloso. Posteriormente, da análise de 480 escamas, extraídas de 48 tainhas, concluiu-se que ler mais escamas por exemplar não melhora o reconhecimento dos annuli. (CNPq)